ANNO DE 1841. SEGUNDA FEIRA 11 DE OUTUBRO. NUM. 221.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Macció	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUB.

Quart. ming. a 7 - as 6 h. e 56 m. da tard.
Lua Nova a 14 - as 2 h. e 36 m. da man.
Quart. cresc. a 22 a as 6 h. e 50 m. da man.
Lua Cheia a 30 - as 3 h. e 55 m. da man.

Mare cheia para o dia de 9 Outubro.

As 1 horas e 18 minutos da tarde.
As 1 horas e 42 minutos da manh.

CAMBIOS. -- OUTUBRO 9.

Londres....... 29 1/2 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 a 85 por o/o premio por metal offerecido.
França ...... 320 reis por franco. Comp. Venda.

		Comp.	Venda
OURO --	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$500	14$700
„	Ditas „ „ novas	14$400	14$600
„	Ditas de 4$000 reis,	8$100	8$300
PRATA --	Patacões Brasileiros	1$620	1$640
„	Pesos Columnarios	1$620	1$640
„	Ditos Mexicanos	1$600	1$620
„	Miuda.	1$420	1$440

Disc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez. 1 o/o
Idem de letras de boas firmas 1 1/2 a 1 1/4
Moeda de cobre 5 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda S. Firmino *B.* -- Audiencia do Juiz de Direito da 2.ª vara.
17 Terça S. Cypriana B. M. - Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
18 Quarta S. Eduardo Rei. -- Aud. do Juiz de D. da 3. vara.
19 Quinta S. Calisto P. M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2.ª vara.
20 Sexta S. Thereza de Jesuz V. C.- Audiencia do Juiz de D. da 1.ª vara
21 Sabbado Martiniano M. -Rel. e audiencia do Juiz de D. da 3.ª vara.
22 Domingo S. Eduvirges Duquerza.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS SNRS. SENADORES.

Sessão de 26 de agosto de 1841.

Presidencia do Snr. conde de Valença.

Reunido numero sufficiente de Snrs. senadores, abre-se a sessão, e lida a acta da anterior é approvada.

O Snr. primeiro secretario dá conta do seguite expediente:

Hum officio do ministro da guerra; remettendo um dos authographos sanccionados do decreto da assemblea geral fixando as forças de terra para o anno financeiro de 1842 a 1843.

Fica o senado inteirado, e mandada-se partecipar a camara dos Snrs. deputados.

Hum requerimento do padre Manoel Joaquim Alves da Costa e mais herdeiros de Bartolomeo da Costa Pereira pedindo lhe seja levada em conta a quantia de 2;800U reis, de que são credores a fasenda publica, na occasião em que houverem de effectuar o pagamento da quantia de que são devedores a mesma fasenda, proveniente da arrematação dos dizimos de gados dos annos de 1820 a 1826.

A' commissão de fasenda.

He approvada, para se remeter a outra camara, a redação da resolução sobre a nomeação dos vice-presidentes das provincias.

Vae a imprimir a redacção do projecto de lei - X - de 1839, segundo foi emendado em segunda discussão.

São eleitos a sorte para a deputação que tem de receber o ministro da justiça os Snrs. Monteiro de Barros, visconde de Olinda e marquez de Baependy.

Ordem do dia.

He approvada em primeira discussão a resolução que marca o subsidio dos deputados á assemblea legislativa; e entrando logo em segunda discussão, he apoiada a seguinte emenda.

Como emenda. O subscidio dos deputados será dado na rasão de 400U000 reis por mez, e durante todas as sessões, sejão ordinarias, ou extraordinarias, ou prorogações. Quanto ás ajudas de custo, a mesma do projecto. Salva a redacção - Paula Sausa.

Discutida a materia, he approvada a resolução, para passar a terceira discussão.

São approvadas em primeira e segunda discussão, para passar a terceira, as resoluções, huma concedendo carta de naturalisação ao padre Miguel Lopo da Veiga, e outra mandando faser exame do segundo anno de escolla de medicina da Bahia e admittir á matricula do terceiro anno a Ernesto Frederico Pires de Figueredo Camargo

He approvado em ultima discusssão o parecer da commissão de legislação, sobre a resolução da camara dos Snrs. deputados que revoga a lei provincial de Pernambuco de 14 de abril de 1836 que creou os prefeitos.

Continua a segunda discussão adiada em 26 de junho, do artigo 2. da resolução - N - de 1841, sobre assentos da casa da supplicação de Lisboa.

Fica addiada a discussão por se achar na ante-camara o ministro da justiça.

O Snr. Vasconcellos manda a mesa por emenda hum projecto substituitivo ao projecto do conselho de estado.

He appoiado e manda-se imprimir.

Sendo introdusido o ministro com as formalidades do estilo, toma assento na mesa, e prosegue a terceira discussão, adiada na ultima sessão do projecto de lei - R - e emendas - X - deste anno, reformando o codigo do processo, conjunctamente com as emendas dos Snrs. senadores apoiadas em differentes sessões.

He offerecido e approvado o seguinte requerimento:

Requeiro que se imprimão as emendas a este projecto todas reunidas - Vergueiro.

Dada a hora fica adiada a discussão.

Retirando-se o Snr. ministro, o Snr. presidente dá para ordem do dia primeira e segunda discussão das resoluções; concedendo loterias ao convento de Santo Antonio, a matriz de S. Jose e a fabrica de vidros desta corte, seguindo-se a discussão addiada sobre assentos da casa da supplicação de Lisboa. e sobrando tempo trabalho de commisões.

Levanta-se a sessão as duas horas e 5 minutos.

Sessão de 27 de agosto.

Presidencia do Snr. conde de Valença.

Reunido numero sufficiente de Snrs. senadores, abre-se a sessão, e lida a acta da anterior é approvada.

O Snr. primeiro Secretario dá conta do seguinte expediente:

Hum officio do ministro da, justiça partecipando não poder comparecer hoje, e tal vez nestes dias seguintes, para assistir a discussão da referenda do codigo do processo.

Fica o senado inteirado.

Hum requerimento de André Gaillard: pedindo se lhe concedão 4 loterias a favor da sua fabrica de papel, estabellecida em Andarahy.

A commissão da fasenda.

He lido e approvado o seguinte parecer.

A commissão de legislação examinou a proposição da camara dos Snrs. deputados para a creação de huma relação na capital da provincia de Minas Geraes, e outra em S. Paulo, e he de parecer que entre em discussão.

Paço do senado, 27 de agosto de 1841. - C. M. Lopes Gama - F. P. A. Albuquerque - P. J. Almeida e Silva.

O Sr. presidente declara que se vai pedir ao governo dia, lugar e hora para o recebimento da deputação do senado que tem de ir saber de S. M. o Imperador o dia, hora e lugar pora o encerramento da assemblea geral.

São approvadas em primeira e segunda discussão; a fim de passar a terceira, as resoluções concedendo leterias: primeira, para reparo do convento de Santo Antonio desta cidade; segunda, para conclussão da obra da igreja matriz de S. Jose; e terceira, a favor da da fabrica de vidros estabelecida nesta corte.

Continua a seguuda discussão, addiada na ultima sessão, do artigo 1. da resolução - N - deste anno sobre assento da casa da suplicação de Lisboa, conjunctamente com as emendas dos Srs. senadores, apoiadas em differentes sessões.

He approvado o seguinte requerimento:

Peço o adiamento desta materia até a seguinte sessão.

Paço do senado, 27 de agosto de 1841. - Carneiro de Campos.

O Snr. presidente declara esgotada a materia da ordem do dia, e dá para a da seguinte sessão: primeira e segunda discussão do projecto que cria relações em Minas e em S. Paulo, terceira do projecto creando hum conselho de estado, e logo que chegue o ministro da guerra, a primeira e segunda discussão da resolução sobre o quadro do exercito e depois a terceira discussão do projecto - AC - de 1831, alterando a disposição provisoria.

Levanta-se a sessão a huma hora da tarde a fim de se trabalhar em commissões.

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 5 do corrente.

Officio - Ao tenente coronel commandante do deposito, enviando-lhe os papeis de contabelidade do destacamento da comarca do Limoeio, relativos ao mez de Setembro ultimo, cuja importancia deveria entregar ao furriel Francisco Joaquim Guedes Alcanforado.

Dito -- Ao prefeito da comarca do Limoeiro, communicando-lhe o exposto no precedente officio, com o que ficava respondido o seo do 1. do corrente.

Dito - Ao coronel commandante do deposito, remetendo-lhe a parte accusatoria pertencente ao desertor Jose Joaquim de Santa Anna, do contingente de cavallaria para mandar proceder a conselho de disciplina, na forma da ordenança de 9 de abril de 1805.

Dito - Ao mesmo, ordenando lhe, que nas informações que houvesse de dar em requerimentos de praças encorporadas do deposito, deveria declarar em que provincia forão recrutadas. quando verificarão suas praças, se são addidas ou effectivas etc.

Dito - Ao mesmo, remettendo-lhe a justificação que deo de sua nobresa, o soldado do terceiro Batalhão de artilheria a pé João Evaristo Veloso da Silveira, e ordenando-lhe, que em vista da mesma, e do parecer do auditor de guerra, procedesse a conselho de direcção na forma prescripta pelo alvará de 16 de março de 1757.

Dito - Ao commandante interino da fortalesa de Itamaracá, respondendo ao reo officio do 1. do corente, que tractava do G. N. Luiz Gonzaga, da conducção das peças de Pitimbu' e de outros objectos.

Portaria - Ao tenente coronel commandante do deposito; mandando d'ordem da presidencia, communicada em officio de hontem dar demisssão aos soldados vindos ultimamente da corte, Jose Ferrão, Antonio Francisco da Paixão, Antonio Luiz do Rego, Miguel Bernardino, Felis Jose dos Santos, Joaquim Jose de Santa Anna, Manoel Jose Tavares, Elias Jose Jeronimo, Gonsalo Hylario da Annunciação, Manoel de Sonza Neto, e Luiz Antonio da Silva, todos julgados incapases do serviço, em inspecção de saude, do primeiro deste mez.

Dita - Ao capitão commandante interino da companhia de artifices, mandando por igual motivo, escusar do serviço o soldado Jose Ignacio Seara.

Idem do dia 6.

Officia - Ao Exm. presidente, requisitando-lhe varios consertos que se fasião indispensaveis na fortalesa do Brum.

Dito - Ao capitão commandante do forte do Gaibu' communicando-lhe, que a presidencia em deferimento a sua petição, tinha passado ordem a Thesouraria para se ajustar contas do que se lhe estava a dever, do expediente do destacamento de engajados, de Tamandaré, reservando-se o pagamento para quaopo houvesse consignação.

Dito - Ao commandante interino da fortalesa de Itamará, disendo-lhe em resposta ao seo officio do 5 do corrente, que ao sargento ajudante Belxior dos Reis Borges se fizerra entrega dos papeis de contabellidade do destacamento, a fim de que fossem cobrados na forma do costume.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 5 do corrente.

Officio - Ao Exm. presidente da provincia informando o requerimento de Antonio Ferreira Lopes pedindo por aforamento o alagado dos fundos de sua casa em fora de Portas.

Dito - Ao inspector da thesouraria de fazenda da provincia do Maranhão remettendo-lhe duas letras na importancia de 5:000U de reis; sendo huma de 2:400U reis a 40 d/p do saque de José Antonio de Carvalho abonado por Manoel Joaquim Ramos e Silva sobre José Rodrigues Roxo, e outra de 2:600U reis a 30 d/v do saque de Manoel Joaquim Ramos e Silva abonada por João Antonio Gonçalves Maduro sobre Serafim Gonçalves de Faria & C.; ausente José Rodrigues Roxo.

Portaria - Ao thesoureiro da fasenda mandando entregar a Manoel Joaquim Ramos e Silva a quantia de 2:600U reis valor de huma letra iclusa a mesma portaria a 30 d/v abonada por João Antonio Gonçalves Maduro, sacada em 30 de Setembro ultimo sobre Serafim Gonçalves de Faria & C., ausente José Rodrigues Roxo do Maranhão, a favor da tesouraria de fasenda da mesma provincia; a quem he remettida por conta das prestações mandadas abonar pela *ordem* do tribunal do thesouro *publico* nacional de 22 de Julho do corrente anno.

Dita - Ao mesmo mandando entregar a João Antonio de Carvalho a quantia de 2:400U reis valor de huma letra inclusa a mesma portaria a 40 d/p abonada por Manoel Joaquim Ramos e Silva, sacada em 4 do corrente sobre José Rodrigues Roxo da provincia do Maranhão a favor da thesouraria da mesma provincia, a quem he remettida por conta das prestações mandadas abonar pela ordem de 22 de Julho do corrente anno.

Diversas Repartiçoes

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

Sessão de 8 de Outubro.

Os embargos de Antonio Luiz Bisarra, e sua mulher contra Joaquim Jose de Faria e sua mulher, na cauza de appellação civel do juiso de direito da cidade da Paraiba, escrivão Ferreira; forão despresados, mandando-se cumprir o accordão embargado.

Na appellação crime do juiso de direito da primeira vara desta cidade, appellante o doutor promotor publico, appellados Manoel Cardoso da Fonceca e outros, escrivão Ferreira: não tomarão conhecimento do mesmo recurso pela incompetencia do tribunal, no caso vertente.

Na appellação civel desta cidade, appel-

lante Manoel Thomé dos Santos, appellada a viuva e herdeiros de Jose Martins Soriano, escrivão Posthumo; foi julgada pela confirmação da sentença recorrida.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

EDITAL

Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, commendador da ordem de Christo, e inspector d'alfandega por S. M. I. que Deos Guarde &c.

Faz saber, q' no dia 13 do corrente, se hade arrematar em hasta publica a porta da alfandega ao meio dia, a barca que servio de vigia na barreta do Sul, com 1 fugão, 2 camarote. 1 leme com uma cavilha, 1 amarra de piassava, duas insarcias de dita, 1 brandal, 1 mastro, 1 dito de juanete, 1 verga de traquete. 1 dita de bollaxo, 1 dita de juanete, 1 retranca, 1 vão e 1 fateixa.

Alfandega 9 de outubro 1841.

V. T. P. de F. Camargo.

EDITAL.

Miguel Arcanjo Monteiro d'Andrade, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Administrador da Meza do Consulado, por S. M. I. e C. que Deos Guarde &c.

Faço saber que no dia 14 do corrente, se ha de arrematar na porta da mesma huma caixa d'assucar branco n. 3, apprehendida pelos respectivos empregados do trapiche da companhia, por enexactidão da tara; sendo arrematação livre de despezas ao arrematante. E para que chegue a noticia a quem convier, mandei affixar o presente edital na porta d'esta administração, e publicar pela imprença: Meza do Consulado de Pernambuco 9 d'Outubro de 1841.

Miguel Arcanjo Monteiro d'Andrade.

OBRAS BUBLICAS.

Em virtude das ordens do Exm. Sr. Presidente da provincia poem-se novamente em praça, para serem adjudicadas a quem por menos fizer, as obras do melhoramento da estrada de Parnamerim junto á Santa Anna, avaliadas em Rs. 8.686U129.

As pessoas a quem convier este contracto são convidadas a comparecer nesta repartição devidamente habilitadas de fiadores idoneos em os dias 22, 23, e 25 do corrente, em que terá lugar a arrematação; e na mesma Repartição poderão examinar a descripção, orçamento e condições todos os dias uteis ás horas do expediente. Inspecção das obras publicas 7 de Outubro de 1841.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

O Sr. prefeito d'esta commarca manda fazer publico a quem pertencer, que fora achada por um preto em a rua direita d'esta freguezia do S. Antonio uma carteira d'algibeira, contendo dentro da mesma a quantia de 78U rs. em sedulas, um bilhete de Loteria, e alguns papeis, cujos objectos se achão na respectiva secretaria, onde serão entregues depois de provados.

Secretaria da prefeitura da commarca do Recife 8 de Outubro de 1841.

Claudino do Rego Lim
Official da Secretaria.

O Reverendissimo Padre Mestre Lopes Gama, por achar digno do conhecimento dos nossos leitores, offereceu-nos a seguinte traducção.

Meditação 7. de Lamartine

BONAPARTE.

N'hum rochedo, que o mar saudoso bate,
Vê ao longe alvejar o navegante
Hum tum'lo pela onda ali deposto:
Inda lhe não brunio a estreita pedra
O tempo, e sob a hera, e verde espinho
Vê-se hum sceptro quebrado.
Aqui jaz.... Não tem nome? A terra o diga,
Ond'esse nome escripto em caracteres
Sangrentos se descobre des d'as margens
Do Tanais te ao cume do Cedár,
No marmore, no bronze, em bravos peitos,
Até no coração desses escravos,
Que cheios de temor elle calcava
Debaixo do seu carro.
Desd'os dous grandes nomes, qu'hum ao outro
Annuncião-se os sec'los, nunca nome
Que proferido vai de bocca em bocca,
Voou tão longe nas fulmineas azas,
Jamais humano pé, qu'hum sopro apaga,
Sobr'a terra imprimio maior vestigio;
E eilo ali parado!
Ali com passos trez mede-o hum menino:
Nessa fronte feroz zune o mosquito,
Imigo pé lhe calca em paz a campa,
Sua sombra não solta hum só queixume,
E no monotono estrondo apenas ouve
Do mar contra hum cachopo.
Mas não hajas temor, sombra inda inquieta,
Que a tua ultraje muda magestade,
Não: que nunca insultou tum'los a lyra:
A morte sempre foi da gloria asylo;
Nada perseguir deve huma memoria,
Nada, excepto a verdade.
Cobre-te a mesma nuvem berço, e tum'lo;
Mas qual hum raio do tufão sahindo,
Antes d'hum nome ter feriste o mundo,
Como o Nilo, que Memphis fertiliza,
Antes de conhecido obscuro ferve
Nas solidões de Mémnon.
Stavão deoses cahidos, thronos vagos,
Eis que mimoso seu fez-te a victoria,
E d'hum povo de Bruto Rei a gloria.
O sec'lo, que arrastrava em seu enchurro
Costumes, deoses, reis, atraz volvendo,
Recúa, ao ver-te, hum passo.
O erro, inda num'roso combateste,
Qual soberbo Jacob c'o a sombra arcaste:
Ao pezo d'hum mortal cahe o fantasma,
Profanador sublime d'altos nomes,
Com elles brincas, como a mão do crime
Com os vasos do altar.
Quando hum sec'lo caduco s'espedaça
A si proprio de fraco, e delirante
Hum heroe dentre o pó subito surge,
Liberdade lhe brada a os duros ferros,
Fere-o c'o sceptro seu: acorda, e o sonho
Cahe perante a verdade.
Ah! se tornando o septro ás mãos legitimas,
S'essas victimas regias escudando,
Lhes lavráras d'a fronta os diademas,
Soldado vingador de tantos Reis,
Maior, que os mesmos Reis, de quanta gloria.
Não cingíras a fronte!
Liberdade, honra, gloria, nomes caros
Para ti erão só qual som do bronze,
Que hum estupido echo ao longe manda;
Em vão taes nomes teus ouvidos ferem;
Pois só attendes ao tinir da espada,
E ao clanger da trombeta.
Tudo, que a terra admira desprezando,
Só do mundo ao imperio ousado aspiras;
Tens por imigo teu qualquer obstaculo;
Voava o teu querer, qual veloz setta,
Que o alvo vai ferir posto atravesse
O peito d'hum amigo.
Nunca por espancar a real tristeza
No copo dos festins t'embriegaste;
Teus olhos outra purp'ra cobiçavão;
Vês chorar a belleza, e tu não choras,
Surrir, e não surris, qual a vedeta
Que firme guarda as armas.
Dos ferros o stridor, gritos, rebates
Armas, qu'espelhão com o alvor do dia
Eis teu unico gosto, e só afagas
O teu veloz corsel, quando oudeante
Sua palida crina, o pó de sangue
Surcava, como o vento, e o aço duro
A os pés despedaçava.
Sobiste sem prazer, sem ais cahiste,
Sob a espessa armadura te não bate
Nada de humano, sem amor, sem odio.
Vivias p'ra pensar, e como a aguia,
Qu'em solitario Ceo soberba impera,
Só vista tinhas p'ra medir a terra,
Garras p'ra impolgalla.
Vingar d'hum salto o carro do triunfo,
O mundo, fulminar c'o a propria gloria,
Calcar c'o mesmo pé Reis, ou tribunos,
Cadeias fragoar d'amor, e odio,
Fazer temer captivo, e sob o freio
Hum povo em anarchia,
Ser d'hum sec'lo inteiro a vida, a ideia,
Embotar o punhal, frustrar a inveja,
Abalar, e firmar o mundo incerto,
Ao estrondo sinistro das bombardas
Mil vezes contra os deoses fazer jogo
Da sorte do universo, hum sonho cre-se,
E tal foi teu destino!
Mas dessa sumidade baqueaste
Levou-te furacão á erma rocha
D'onde teu manto viste espedaçado
Pelos teus inimigos, e a fortuna,
A quem só adorava a tua audacia,
Por ultimo favor deo-te esse espaço
Entre o throno, e o sepulcro.
Ah! quem me dera, que sondar podesse
Teu pensamento ahi, quando a lembrança
Da passada grandeza a s'os comtigo,
Como hum remorso a mente t'assaltava
Quando os braços cruzando em largo peito
A par da noite o horror t'hia passando
Pela calva cabeça descoberta
Que de pensar s'inclina!
Como o pastor, qu'em pé n'hum'alta riba
A propria sombra vê n'agoa alongar-se,
E fluctuar c'o as ondas da torrente,
Tal da tua grandeza em ermo cume,
Buscando-te entr'as sombras do passado,
Velhos dias recordas.
Ah! que perante ti elles passavão,
Como ondas sublimes, cujos cimos
Scintilar se devisão sobr'os mares:
Tu ouves seu fragor harmonioso,
E cada vaga, que teu rosto inunda
D'hum reflexo de gloria te appresenta
Huma brilhante imagem, qu'accompanhas
Longo tempo c'os olhos.
Ali em tremula ponte o raio afrontas,
Além ergues o pó do sacro ermo,
Teu corsel do Jordão nas ondas treme,
Ali teu passo abate ingreme cerro,
Além mudas em sceptro invicta espada.
Aqui.... que horror t'assalta!
Por que cheio d'espanto os olhos mudas?
Por qu'essa palidez nas faces tuas?
No golfão do passado o qu'he, que viste?
Serão vinte cidades assoladas?
Ou hum campo, em que jorra o sangue humano?
Mas tudo a gloria apaga.
A gloria apaga tudo, excepto o crime.
Seu dedo lá me aponta para o corpo
D'huma victima, d'hum joven, d'hum heroe
Envolto em puro sangue sobr'as ondas,
Qu'humas apoz das outras vão passando,
E sembre vingadoras lh'arremeção
O nome de Condé.
Rapida mão já leva sobre a fronte
Como para apagar livida mancha;
Mas sob o dedo se lhe aviva o rasto
Do sangue, e qual s'hum scello lh'imprimíra
A mão suprema a indelevel gota,
Como se d'hum diadema o circundára,
De seu crime o corôa.
D'aqui, tyranno, tua gloria murcha
Fará dubio teu genio por teu crime;
De sangue hum rasto seguirá teu carro,
Teu nome, jogo de procella eterna,
Atirado será de idade em idade
Entr'os de Mario, e Cesar.
Mas tu morreste, como merre o vulgo,
E qual o ceifador, que o jornal busca,
E sobr'a fouce dorme antes de pago,
Tu morreste ajustando á perna o gladio,
E foste requerer premio, ou justiça
Ao Deos, que t'enviára.
Dizem, que a o terminar seus tristes dias
Só com o genio seu perante o Eterno,
Os olhos pareceo erguer ao Ceo:
O signal Redemptor tocou-lhe a fronte
Feroz, e até s'ouvio da bocca sua
Começar a sahir hum doce nome,
Que acabar não ousava.
Acaba.... he o Deos, que reina, e corôa,
He o Deos, que castiga, e que perdoa,
Que a nós, e a os heroes diversos peza:
Falla-lhe sem temor; só elle pode
A ti comprehender, tyranno, ou escravo,
Hum a conta do sceptro, outro dos ferros
Todos que dar-lhe temos.
Cerrou-se a campa... Deus julgou... Silencio!
Seus feitos, e seu crime estão pezados;
A mão d'algum mortal não mais lhe toque.
Quem, Senhor, sondará tua clemencia?
E quem sabe se, vós de Deos flagellos,
Sois do Genio virtudes?

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 1. parte da 7.ª L do Theatro Publico, cujas rodas tem o seo impreterivel andamento no dia 12 do corrente, achão-se a venda no Bairro do Recife em as lojas dos Senhores Manoel Gonçalves da Silva, Vieira, e Gregorio Antunes, Cambista, na rua da Cadeia velha; e no de S. Antonio, nas dos Snrs. Alves Guerra, rua Nova, Alves Bastos, Pracinha do Livramento, e Menezes Junior, rua do Collegio.

THEATRO.

Quinta feira 14 do corrente em Beneficio de Joaquim Joze da Gama, e Mr. Vally, haverá um grande e extraordinario Expectaculo, no qual se representará a mui excellente Peça nova em trez epocas, que tem por titulo os – Dés Annos dos Serralheiros de S. Pol – ou – Cazamento, Baptismo, e Enterro –; cujo Programma será annunciado por esse Diario, e igualmente as elegantes e bellas posições Academicas que pela ultima vez nesta Provincia pretende desempenhar Mr. Vally.

GABINETE LITTERARIO.

O Snr. Director convida aos Snrs. Socios, a se reunirem em Assembléa Geral, hoje honze do corrente ás quatro horas da tarde, para o fim determinado no Artigo 6. dos Estatutos.

O Secretarios
Joze Bernardo Galvão Alcanforado.

SOCIEDADE NATALLENSE.

O primeiro Secretario, convida aos Snrs. Socios, para sessão extraordinaria (hoje 11) pelas 6 horas e meia da tarde.

ANNUNCIO.

Quem quizer fazer huma ideia clara de como se administra a justiça, como se cumprem as leis em certo paiz, que todos nós conhecemos; quem quizer conhecer cabalmente a immensa distancia, que vai da theoria á pratica; quem quizer finalmente ter huma especie de Cosmorama politico, e moral d'hum Estado, que se não diz qual he, para evitar falsos testemunhos, leia com attenção o Codigo Criminal Pratico da Simi – Republica " de Passamão. ", Ahi se verá como são conciderados os crimes, e quaes as penas, que costumão sofrer os criminosos. Ahi se manifesta quanto he vantajoso ser velhaco, pelotiqueiro, e sobre tudo valentão, desordeiro, faquista, e bom assassino, prendas mui bem acolhidas, e estimadas pela gente, de Passamão. " E quem não apreciará, huma terra onde huma grande parte da gente só cuida em passar a mão, huns no bolo do poder, outros no alheio, &c. &c.? O novo Codigo recreia, e instrue, e continua a vender-se &c. Cheguem, Freguezes, cheguem, e vão passando a mão no novo Codigo, precedendo, já se sabe, os competentes 240 reis por cada hum; na praça da Independencia, loja de livros n. 37, e 38.

Avisos Diversos.

☞ O abaixo assigado comprou e tem em seu poder por conta do Snr. Antonio Dourado Cavalcante de Azevedo, 2 bilhetes da 1. parte da 7. Loteria a favor das obras do Theatro Publico desta Cidade, numeros 2134, e 2199, e 6 meios bilhetes da mesma Loteria, numeros 1421, 1541, 2213, 2220, 2344, 2394; e da mesma forma comprou por conta e ordem do Snr. Francisco da Silva Santiago, 2 bilhetes da mesma Loteria, sendo um inteiro n. 3265, e um meio n. 3709.

☞ Os Srs. que assignárão e apartárão bilhetes da Loteria do Theatro (a qual corre no dia 12 do corrente), na loja do Sr. Guerra, rua Nova D. 6, hajão de fazer o favor de os ir buscar em tempo competente, aliás serão vendidos; e para que não haja duvida se faz o presente.

☞ Desappareceu no dia 24 de Setembro p. p. um crioulinho forro, por nome Luiz Vieira, com os signaes seguintes: beiços grossos, embigudo, representa ter 10 a 12 annos, pez apalhetados; e levou na perna uma anila de botar corrente: quem delle der noticia, dirija-se atraz dos Martyrios, caza de tres portas verdes.

☞ A pessoa que tiver uma casa para alugar na Povoação dos Affogados, ou algum pequeno sitio: annuncie para ser procurado.

☞ Precisa-se de uma ama de leite, na rua da Florintina D. 11, defronte das cazas que foi do Zurrique.

☞ Aluga-se duas casas uma de sobrado, e outra terrea, com todos os arranjos para uma grande familia na Ponte de Uchoa, os pertendentes dirijão-se a Francisco Antonio de Oliveira no atterro da Boa-vista.

☞ Há para arrendar por anno uma caza com bons commodos, na ponte de Uchoa, á margem do rio: a fallar com Bento José Alves.

☞ Pretende-se alugar um sitio perto desta praça que tenha commodos para 6 a 8 vacas: quem tiver annuncie ou dirija-se as 5 pontas D. 49.

☞ Quem precisar de um rapaz portuguez, que sabe ler e escrever, para caixeiro de venda, ou armasem de assucar, ou de rua do que tem bastante pratica; annuncie a moradia.

☞ Arrenda-se por anno ou por tempo de festa, o sitio grande em Santa Anna junto a venda do Snr. Nicolao, com casa nobre e bastantes quartos, cavallarice para tres cavallos, casa para pretos e feitor, com grande horta, um parreiral novo, e muitas arvores fructiferas; tem uma baixa de capim plantado, e tem um poço ou cacimba da melhor agoa. Arrenda-se tambem com mobilia conforme as condições; quem o quiser a pareça na rua do Crespo D. 12 para tratar do ajuste.

☞ O abaixo assignado por obzequiarem-no pede e roga a seus parentes, amigos, patricios, authoridades de policia, capitães de campo no todo da provincia de Pernambuco, e para capital do Rio de Janeiro; Pará, e outras para donde se vendem escravos, conduzidos destas; que vigiem, e mandem aprehenderem, a custa de qualquer despeza os escravos seguintes, e furtados. Francisco, benguella, bem ladino, alto, preto, barbado, bons dentes, e os de cima limados, ceco, bonito, bem feito dos pés, mãos, e pernas, representa ter 30 annos: outro dito Francisco, que lhe chamão fulla, pelo ser, bons dentes, os de cima abertos naturalmente, imita ao outro acima em tudo mais, acrescendo ser bexigoso; são habeis e bons trabalhadores em todo serviço, emfim negros pessas, e se achão em fuga desde Maio p. p., seduzidos pelos muitos ladrões e ladrões graduados de que está innundada a minha desgraçada Patria: da mesma maneira outros 2, de nome Baciano, benguella ainda novato, alto, seco, preto, bons dentes, bonito, e o maior signal é ter um golpe em cima da pá direita, bem barbado, e representa 22 annos: Gonçalo crioulo fula boa estatura, seco, não é bonito, faltão-lhe dentes em cima, e os debaixo de frente acangulados, tem uma velide pequena no olho direito, mal feito de pernas, e na direita por diante um talho ou sicatriz, acrescendo os dedos grandes dos pez tortos para dentro, e os mais acompanhão, já teve bexigas, mas poucos vestigios mostra, vem barbando, apesar de ter 30 annos: Este escravo carreia, e é bom estribeiro, vaqueiro, e abil para servir em caza, e cozinha. Aos aprehensores da Provincia da-se 100$ rs. por cada um, e se vierem de fora melhores serão compensados no sitio da Capelinha do Mondego ou onde se achar o abaixo assignado.

Sebastião dos Oculos Arco verde P. Cavalcante.

☞ Joze Virissimo da Rocha, morador na rua do Trapiche do bairro do Recife, annuncia ao publico, que sua escrava criola de nome Margarida, que vendia pelas ruas fasendas ao annunciante, ausentou-se ou foi desencaminhada desde 29 de Setembro p. p. as 7 horas da noite, deixando o taboleiro em caza, e levou alem da roupa do seu costume que era pano preto e saia tambem preta, alguma fazenda da que está ou andava vendendo, acha-se alcançada para com o annunciante em 180 mil rs. de fazendas fiadaas e não pagas; e tem noticia alem disto que ella aceitou penhores que o annunciante não sabe delles e nem por elles responderá: pede-se a quem da dita tiver noticia a peguem e levem-a a sua caza que se compensará o trabalho, e protesta-se uzar do direito que tiver contra a pessoa que a tiver occulta sobre o que está na deligencia de adquirir as pesquizas necessarias.

☞ Existe em Pernambuco um Portuguez á pouco chegado do seu paiz, sabe ler, escrever, e contar soffrivelmente, e tambem frequentou as linguas latina, e franceza: dezeja arranjar-se em alguma caza de commercio, ou de algum Sr. Advogado para o ajudar, do que já tem alguma pratica. A quem convier, dirija-se a rua do Queimado D. 5 em caza de Joaquim Joze d'Oliveira para se entenderem, e onde tambem dará, se necessario, fiador a sua conducta.

☞ No dia 16 de Setembro p. p., fugio ou furtárão do sitio defronte de Joaquim de Oliveira, na estrada dos Afflictos; um cavallo castanho claro, sem signal branco algum, cabeça pequena e arqueada, bom carregador com principio de esquipado, tendo na pá direita o ferro -A-, e se alguma pessoa o tiver achado queira fazer o obzequio leval-o no mesmo sitio acima a Antonio Joaquim de Soura Ribeiro, na rua da Cadeia do Recife, que se lhe compensará com vinte mil rs.

☞ Faustino Theotonio Pereira Candozo, Juiz da Irmandade de N. S. de Guadalupe da Cidade de Olinda, faz saber a todos os Irmãos da dita Irmandade, que no dia S. Simão (28 do corrente) Outubro, hade haver meza geral para eleição dos novos Officiaes que hão de servir na mesma Irmandade o anno de 1842. E para que chegue a noticia de todos faz o presente annuncio.

☞ Precisa-se de um feitor que entenda de arvoredos, ortas, de vaccas, e trabalhe, para um sitio na Magdalena: a tratar na rua de Agoas-verdes sobrado D. 10.

☞ O Snr. Francisco Joze da Silva Lobo queira procurar no escriptorio de Joaquim Leocadio de Oliveira Guimarães, uma carta vinda do Porto.

☞ No armesem de taboado de pinho por detraz do Theatro, continua-se a vender excellente Farinha de trigo, para pão e bolaxa, e pelo modico preço de 8$, 10$, 11$, e 14$ rs., a dinheiro, ou prazo; e tambem se vende uma porção de superior taboado de pinho americano: na rua da Senzalla, armasem de Vicente Joze de Brito.

☞ Aluga-se um sitio na Soledade, tendo uma caza para grande familia, junto ao do Sr. Bispo, onde mora o Padre Inglez, sendo a entrada pela rua de João de Barros, por um portão de ferro.

☞ Aluga-se uma caza na Soledade, com 4 quartos, duas sallas, cosinha fora, boa agua de beber, um grande quintal, e algumas fructeiras, já dando fructo, e tratando-se bem do quintal, conservando as fructeiras e trazendo bem plantado, e por isso se aluga por commodo preço: a tratar no armasem da rua Nova D 34.

☞ Na paderia do Arco de Santo Antonio, continua-se a vender excellente pão e bolaxa, a 100 rs. a libra, e bolaxa por arroba a 2560 rs.

☞ Arrenda-se metade da prensa que foi de Alexandre Lopes Ribeiro, a qual serve tanto para prensa, como para socar assucar: na rua do Vigario N 7.

☞ Na venda do porto das canoas, numero 23, tem para vender um braço de balança (portuguez) proprio para pesar assucar, o qual pesa até uma caixa.

☞ O arrematante do Imposto de 20 por cento sobre o Consumo das agoardentes de producção Brazileira, aviza aos Snrs. que ainda não pagarão dito Consumo, venhão fazel-o nos dias 11, 12, 13, 14, 15, e 16 do corrente, no largo do Terço, D. 6, findos os quaes se procederá na forma da Lei contra os que deixarem de pagar.

☞ Preciza-se de duas pretas, ou moleques para venderem azeite nas tardes, pagando-se 400 reis por canada; na rua Velha, D. 57.

Avisos Maritimos.

PARA O MARANHAO', o Brigue Escuna Amalia de superior marcha, forrado e pregado de cobre, a sahir com muita brevidade; quem no mesmo quizer carregar, ou hir de passagem; dirija-se a Machado & Santos, ou ao Capitão.

PARA MONTEVIDEO, a Polaca Sarda – Somariva, Capitão Giacomo Ramella – de primeira marcha, e segue com a maior brevidade dossivel; quem quizer carregar, ou hir de passagem, fale na rua do Vigario, n. 15, a Mendes & Oliveira.

Compras

☞ Tres escravos de idade de 18 a 25 annos; nas 5 Pontas, D. 49.

Vendas

☞ Potaça russiana de Petersburgo, em barriz de 4 arrobas; em caza de Hermann Mehrtens, na rua da Cruz, D. 23.

☞ Uma escrava bonita figura, de nação, cuzinha bem, lava de varrella, e sabão, e engomma; na Camboa do Carmo, D. 9, lado do Nascente.

☞ Um terno de medidas de pao do novo padrão; nas 5 Pontas, D. 49.

☞ Vinagre em barriz; em caza de Hermann Mehrtens, na rua da Cruz, D. 23.

☞ Ou permuta-se por uma caza nesta Cidade, uma parte do sitio da Capella, no lugar do Chora menino, com 200 palmos de frente, e o fundo té o fim do mesmo sitio, cujo terreno dá um lindo sitio com sahida para a cambôa, offerecendo a vantagem de poder levantarem-se cazas, de um e outro lado da nova estrada, que vai para a Magdalena, por á mesma estrada passar pelo dito terreno; dirijão-se a praça da Independencia, loja de livros, n. 37, e 38; adverte-se que este terreno é contiguo ao em que tem cazas o Snr. Joze Joaquim de Oliveira.

☞ Uma tipoia em bom estado, dous braços de balanças proprias para barris, uma porção de cabos de couro, proprios para trapixe, por preço commodo; na rua da Roda, D. 15.

☞ Uma propriedade de Olaria, e dez cazinhas junto a ponte da Magdalena a beira do Rio Capibaribe: um sitio com casa de sobrado, que tem bons commodos para grande familia, no mesmo lugar entre as duas pontes, e com porto de embarque, e arvoredos de fructo de varias qualidades: uma caza em um terreno com cem palmos de frente, e 500 de fundo, arvores de fructo, e porto de embarque, no mesmo lugar; na rua da Gloria, D. 30.

☞ Dois predios na rua Nova de S. Amaro em fora de Portas, pertencentes ao Alfaiate Inglez; sendo o segundo terreno passando o sobrado do Barboza, o qual tem alem dos alicerces, os muros da frente, e lados já levantados, e umas cazinhas dentro, assim como uma porção de tijolo: um sobrado onde tem a paderia; dirija-se a James Crabtree & Companhia. Um carrinho Inglez de quatro rodas, com commodo para quatro pessoas, o qual he fortissimo e está quasi novo; assim como outro carrinho de quatro rodas tão bem Inglez, em muito bom estado, com arreios para um, e dous cavallos, e com quatro rodas de sobre selente; ambos se podem examinar, no atterro da Boa-vista em caza do Segeiro Miguel, e ali se noticiará quem são os vendedores. As verdadeiras perfumarias Inglezas de R. Hendrei, louça de porcelona fina, espelhos de duas caras, garrafinhas de finissimo cristal, bandejas de charão, escovas surtidas, um banheiro de regalo, vinho de champagne de superior qualidade, sardinha de conserva em lattas grandes, papel de peso, calçado para homem e Sura, fittas de setim; e muitos outros objectos, por preço barato; na rua do Vigario, n. 16.

☞ Quatro papagaios, por preço muito commodo; e compra-se um moleque, nação Angolla, de idade de 8 a 10 annos, na rua do Rozario da Boa-vista, D. 17.

☞ Taxas de ferro coado, e batido; na rua do Vigario, n. 7.

☞ Um botão de abertura de camiza com treze brilhantes; na praça da Independencia, loja de livros, n 37, e 38.

☞ Meios bilhetes da Loteria do Theatro a 4,500; na rua do Cabugá, loja de miudezas junto a botica.

☞ Uma cazinha de pedra, e cal no lugar da Solidade, D. 38, e com chãos proprios; na rua de Ortas, D. 59.

☞ Chapeos de seda do milhor gosto possivel, para Suras.; na rua do Livramento loja de fazendas junto ao beco do Padré, Decima 1.

☞ Uma negrinha crioula de idade 14 annos, cozinha, coze, lava de sabão, e he recolhida; outra dita de idade de 20 annos, coze, faz renda, e lava tanto de varrela como de sabão; na rua Direita, D. 20, lado do Livramento.

☞ Simentes de coentro á 480 reis a garrafa; na praça da Boa-vista, botica, D. 10

☞ Por trinta mil reis, uma duzia de cadeiras americanas, com assento de palhinha em bom uzo; ou tambem se vende meia duzia, a quem não quizer tomar todas; na rua de Manoel coco, D. 4.

☞ Muito bom taboado de pinho da America, na rua de senzala velha armazem que tem a frente amarela de Vicente José de Brito.

☞ O verdadeiro unguento Santo, proprio para queimaduras, feridas, ou chagas, este unguento tendo-se vendido todo o que veio o anno passado de Lisboa, e tendo sido muito procurado pelos seus milagrozos effeitos chegou agora novamente em latas de quarta até libra; na rua Nova, n. 103.

☞ Excellente farinha de trigo da marca SSSF e SSF, e americana em barricas grandes e pequenas, por preço commodo; na rua dos Quarteis D. 5.

☞ Um negro de idade de 26 annos, bom para o serviço de campo, por preço commodo, na rua nova loja de Frederico Chaves, D. 5.

☞ Excellente papel de muzica, e pintado de differentes padrões, e de uma só cor, com lustro; cartas de A. b. c., taboadas, traslados, pautas, papel de pezo, e almaço, compendio de Arithmetica, epitome de grammatica Portugueza extrahido de Jeronymo Soares Barboza, primeiros conhecimentos para uzo dos meninos, economia da vida humana, cathecismo de Fleury, dito recupilado pelo Dr. Autran: na praça da Independencia, loja de livros Ns. 37 e 38.

☞ Uma ferramenta de ferreiro, na rua do Aragão, no segundo beco D. 12, folibigornia e tarraxa, e tudo o mais que tiverem precisão, e vende-se por preço commodo.

☞ Panos finos pretos e azues, a 3200 rs. e de outros mais superiores, por modico preço, cazemiras lizas e listradas a 1800, ditas mais ordinarias a 1120, gazinetas riscadas para calças e coletes a 720, brins transados de listras, brancos e pardos a 320 o covado, gangas transadas, riscadas e castores a 240, pessas de bretanhas com 10 varas a 1800, riscados tecidos, e chitas ordinarias a 140 e finas cor de roza e de assentos escuros a 160, cassas pintadas a 200 rs., cortes de vestidos de dita e de cambraias bordadas a 2$, lenços de seda da India, e de boa qualidade a 1280, e mais pequenos a 640 e 1000, chales de cazemira a 2000, e meios ditos de ganga cores escuras a 500 rs., cambraias lizas, damascadas e bordadas para vestidos e cortinados, e um completo sortimento de bicos, rendas e filós de linho: na rua do Crespo D. 5, lado do norte, loja de Antonio da Cunha Soares Guimarães.

☞ Uma escrava perfeita engommadeira, bonita figura, idade 20 annos; 4 ditas com boas habelidades; um escravo mosso, bom carreiro; 2 ditos bons canoeiros; 3 ditos para o serviço de campo; 2 pardos, optimos para pagem; um mulato para fora da Provincia, o motivo se dirá, por 320U rs; e uma escrava boa quitandeira, e de nação costa, por 380U rs.: na rua de Agoas-verdes D. 38.

☞ Barricas com farinha de milho, fumo em caixas, serveja branca e preta, em caixa de duzia, esteiras da India, pregos americanos, tinta de escrever em botijas: na casa de Henry Forster & Companhia, rua do Trapixe novo N. 17.

☞ Um violão todo trastejado de prata: na rua das Larangeiras, junto a refinação de assucar.

Escravos Fugidos

☞ No dia 3 do corrente fugio do Engenho Meguahipe de Baixo, Freguezia da Muribeca, um mulato por nome Valentim, escuro, alto, de idade 30 annos, quando anda cocheia, não assenta o calcanhar, trabalha no serviço de campo, he carreiro, monta bem a cavallo, levou calça de brim claro, jaqueta de chita azul, com flores amarelas, alem d'outras roupas; quem o pegar leve-o ao dito Engenho, ou a Joze Antonio Gomes Junior, no Recife rua da Cruz, D. 12, que será recompensado.

☞ Dezapareceo ha um mez pouco mais, ou menos, do lugar da Solidade um pardo sapateiro, de nome Damião, escravo da Viuva de João Zarrich, o qual levou em sua companhia duas pardas, mãi & filha, a mãi de nome Clemencia, e a filha de nome Anna, da qual tem um filho, desconfia-se que esteja em algum sitio a titulo de forro; quem o pegar, ou delle souber, dirija-se a rua da Florentina na ultima caza do lado do nascente, que será generosamente recompensado.

☞ Dezapareceo no dia 20 do mez p. passado um negro de nome Antonio, de nação baca, por alcunho galandura, com os signaes seguintes: olhos grandes, e vermelhos, labios grossos, dentes limados, com uma sicatriz no cabello louro, está barbando, braços arquiados e finos, espadaúdo, barriga grande, pernas finas, e pes grandes, trabalha de caranguijeiro, canoeiro, e campina; roga-se as authoridades policiaes, e capitães de campo, que e o levem a Camboa do Carmo, junto a caza do Commissario de Policia Antonio Luiz de Freitas.

☞ No dia 7 de Setembro p. p. desappareceu uma preta de nome Izabel, nação moçambique, idade 30 a 32 annos, estatura alta, grossa do corpo, e o melhor signal é ter um dos dedos da mão esquerda bastante torto; levou vestido de riscado roxo, e camisa de algodãozinho, é provavel ter mudado de trage, por ser lavadeira, e ter roupas a sua disposição: suppoem-se estar acoutada por aquellas olarias, entre a Passagem da Magdalena, e Remedio: pede-se mui encarecidamente aos Capitães de campo, que ajão de varejar os referidos logares, a fim de a aprehenderem, levando-a ao patio da Matriz, no 3. andar do sobrado junto a botica, que serão generosamente recompensados seus trabalhos.

Movimento do Porto

NAVIO SAHIDO NO DIA 8.

Assú; Patacho Brazileiro Laurentina; Cap. Antonio Germano das Neves, carga lastro.

ENTRADOS NO DIA 9

Val Paraizo; 64 dias; Barca Ingleza Saladin; de 243 tonel; Cap. Alexandre Mc. Keuzie; equip. 14; carga Salitre, ao Cap.

SAHIDO NO MESMO DIA.

Rio de Janeiro; Brigue Americano Commissary; Cap. Heary Smith; carga lastro.
Terra Nova; Brigue Inglez Eagle; Cap. A. Campbell, carga lastro.

PREÇOS CORRENTES

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO	POR	Avaliaç	POR	OBS
AÇO de Milão	Steel Milan	# 16#000	Ql.	12#000	Ql.	F.
Agoa raz	Spirit of turpentine	1#000	Gl.	#200	Lb.	
Agoardente 25.° gr.	Brandy 25.°	1#000 1#100	Gl.		Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedish	12#000 14#000	Bl.	8#000	Bl.	
Alfazema	Lavander	4#000 4#800	Ar.	2#400	Ar.	
Alpista	Canary Seed	15#000 16#000	Br.	Valor	Br.	Eff
Alvaiade	White lead	4#000 4#700	Ar.	15#	Ql.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size.	#100 #140	Lb.	#	Ql.	
Amendoas doce com casca mole	Sweet almonds soft shell	4#500 4#800	Ar.	4#000	Ar.	Ab
Ancoras e ancoretes	Anchors and grapnels	# #120	Lb.	12#000	Ql.	
Aniagem	Creguellas	#240 #360	Vr.	220 300	Vr.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	#120 #200	Lb	#140	Lb.	
" de latão	Brass " "	#540 #750	"	#500	"	
Arcos de ferro	Iron hoops	# 7#500	Ql.	6#400	Ql.	Nb
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	# 8#000	.,	1#440	Ar.	
" " Nacional	" of the country	1#600 2#600	Ar.			
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	# 1#950	Gl.	200#000	Pp.	
" de Portugal	" Portugal	1#950 2#000	G.	200#000	Pp.	
" de Peixe	Whale-oil	# #960	"			
BACALHAU	Codfish	# 9#600	Ql.	8#000	Ql.	
Bacias de latão	Brass basins	#500 #600	Lb.	#480	Lb.	P.
Barricas vasias em pè	Flour Barrels	# 1#300	ũa	#600	ũa	Eff.
" " abatidas	shooks	1#000 1#100	"	#600	"	Nh
Batatas	Potatoes	# 1#200	Ar.	5#000	Ar.	Nh
Bezerros Francezes	Calf skins, French	32#000 36#000	Dz.	1#000	b.	Nh
Breu	Rosin	5#000	Br.	3#200	Ql.	
Brim da Russia de 30 Varas	Ravens duck Russian	13#000 14#000	Pç.	12#000	P.	
" " a imitação	" imitation	# 10#000	"	10#000	"	
Bolaxa fina	Bread pilot	7#000 8#000	B.	4#000	Ar.	
" ordinaria	" navy	# 6#000	"	1#600	"	F.
Bolaxinha	Crackers	3#200	Bl.	4#000	Bl.	Nh
CABOS de linho de patente	Cordage Patent	22#000 24#000	Ql.	18#000	Ql.	Nh
" " de Cairo	Coir Cordage	# 19#000	"	14#000	"	Nh
Caffe'	Coffee	4#000 4#400	Ar.			
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	1#400 2#100	"			Nh
" " de Montevideo	" " Montevideo	1#400 2#100	"	1#600	Ar.	
" de vacca selgada	Beef Salted	# 20#000	B.	2#000	"	
" de Porco	Pork Salted	# 20#000	"	4#000	"	F.
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	12#000 14#000	Dz.	15#000	Dz.	Ab
Carvão de pedra	Coal	# 10#000	To.	16#000	To.	V.
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	# #700	Lb.	#600	Lb.	
" branca	" white	#800 #820	"	#600	"	F.
Chá Hisson	Tea Hysson	# 1#650	"	1#000	"	Ab
" perola	" Pearl	# 1#650	"	1#200	"	
Cerveja branca	Ale bottled	3#000 3#600	Dz.	4#000	Dz.	
" preta	Porter	3#500 4#000	"	4#000	"	F.
Chumbo em barra	Lead in bars	# 12#500	Ql.	10#000	Ql.	F.
" em lençol	" Sheet	# 14#000	"	10#000	"	
" de munição	" Shot assorted	# 16#000	"	15#000	"	
Cobre para caldereiro	Braziers copper	# #600	Lb.	#480	Lb.	
" forro e pregos	Sheathing and nails	#560 #570	"	#480	"	
ENCHADAS	Hoes	# #600	ũa	#120	Lb.	
Enxofre em canudo	Brim-tone	# 1#500	Ar.	1#400	Ar.	Ab
Epingardas lazarinas	Portuguese guns	# 4#200	ũa		Fa.	
Estopa	Bagging	#160 #170	ya	#160	V.	eff.
Erva-doce	Anise seed	# 5#000	Ar.	3#200	Ar.	
Estanho	Pewter	# #440	Lb.	#360	Lb.	Eff
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer	13#000 15#000	Ba.	16#000	Ba.	
" velha	" old dito	11#000 12#000	"	"	"	
" Franceza	" French	#	"	"	"	Nh
" Trieste	" Trieste SSSF	# 17#000	"	"	"	
" Baltico	" Baltic	#	"	"	"	
" fabrca da Boa vista	" Pernam Mil XXXF	16#000	"	"	"	
" " "	" " XXX	14#000	"	"	"	
Farelo	Bran	# 3#000	"	,	"	
Feijão	Beans	6#000 8#000	"	3#000	Alq	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	# 19#000	Sa	16#000	Cx.	Nh
" de ferro Inglez	Sheet Iron	9#600 10#000	Cx.	8#000	Ql.	
Fio de vella	Twine sail maker	#400 #440	ũs.	#400	Lb.	
" Porrete	Pack tread	9#000 10#000	Lb.	6#500	Ar.	
" de Sapateiro	Shoe makere thread.	# #630	Ar.	#520	Lb.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	6#600 6#800	Lb.	5#000	Ql.	

GENEROS	ARTICLES	PREÇO	POR	Avaliç	POR	OBS
Ferro da Suecia	Iron Swedish	8#500 9#000	Ql.	7#000	Ql.	
GARRAFAS pretas	Bottles black	# 9#000	Gr	6#500	Ct.	
Garrafoens empalhados	Dami-johns	# #700	Hu	400 800	um	
Genebra em botijas	Gin in jars	# 3#200	Dz.	3#000	Dz.	F.
LONAS da Russia largas	Russian wide	28#000 30#000	Pç.	20#000	Pç.	
" " a imitação.	" " imitation	22#000 24#000	"	12# 14#	"	F.
" inglezas estreitas	" English narrow	# 16#400	"	12# 16#	"	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	170	pc.		p c.	
MANTEIGA ingleza	Butter English new	#450 #480	Lb.	#400	Lb.	
" Franceza	" French	#360 #370	"	#400	"	Ab
Machados do Porto	Portuguese axes	#450 #480	um	#500	um	
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	# 5#500	Ar.	4#000	"	F.
Milho	Indian Corn	4#800 5#000	Alq	#	Alq	ff.
OLEO de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	# 1#300	Gl.	#150	Lb.	Ab
" em botijas	" " in jars	# 1#400	"	#150	"	Ab
Panno de linho de Feira	Portuguese linnen Fold	#500 #540	Vr.	#520	Vr.	
Papel de peso coroinha	Paper loter	2#400 2#600	Re.	3#500	Re.	
" almaço asul 1.ª	" almasso blice 1	# 2#950	"	2#800	"	
" " 2. e 3.	" " 2. e 3.	2#400 2#800	"	2#800	"	
" " branco	" " white	2#000 2#400	"	1#900	"	Ab
" florete	" florete	1#800 2#000	"	1#800	"	
" " 2 "	" " 2. "	# 1#600	"	1#800	"	
" de embrulhar marca g.	" Wrapping large	# 1#200	"	2#000	"	
" " pequena	" " Small	# 1#000	"	#600	"	
Papelão	Pasteboard	3#600 4#000	M.	2#400	Ar.	
Parnahibas	German cutlasses	#550 #600	Hu	#800	Hu	
Passas	Muscatel rasins	# 4#600	Cx.	4#000	Ar.	
Pimenta da india	Black pipper	# #160	Lb.	#150	Lb.	
Pixe da Succia	Pitch Swedish	13#000 14#000	Ba.	10#000	Ba.	Nh
Polvora	" Gunpowder	# #520	Lb.	#450	Lb.	
Potassa d'America	Pot ash American	# #170	"	#200	Lb.	Ab
" da Russia	" " Russian	# #200	"	#200	"	
Pregos caibrar	Nails 4 in	# 4#500	Mi.	10#000	Ql.	
" caixar	" 3 "	2#100 2#200	"	16#000	"	
" ripar do Reino	" 1 1/2	# #800	"	16#000	"	
" da terra	" 1 1/4	1#000 1#100	"	16#000	"	p.p
" de construcção	" 5 o/o 8 in	# #100	Lb.	8#500	"	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	9#600 10#500	Ar.	6#400	Ar.	
" de outras partes	" others	6#000 9#600	"	6#400	"	
Paios de Lisboa	Gusages Lisbon	2#000 2#200	Dz.	2#400	Dz.	
QUEIJOS Flamengos	Cheesse dutch	# #870	Hu	#700	Hu	
RAPÉ da Bahia	Snuff Bahia	1#000	Lb.			
" de Lisboa	" Lisbon	2#000 2#400	"	4#000	Lb.	Nh
Retroz	Sewing Silk	7#000 8#000	"	8#000	"	
SABAO' amarello	Soap yellow	# #095	"	3#840	Ar.	Nh
" do Mediterrano	" Mediterranean	#120 #140		3#840	"	Nh
Salitre refinado	Saltpeter refined	# #200	"	5#000	Ar.	
Sal Estrangeiro alq. velho	Salt old alqueire	# #800	Alq	#600	Alq	
Salça parrilha	Salsanarilla	# 20#000	Ar.	10#000	Ar.	Nh
TABACO maependim	Tabaco Maependim	# 5#000	Ar.	10#000	"	
Taboado de pinho	Pineboards	# #050	Pe.	40 45	Pé	
Toucinho de Santos	Bacon	# 5#000	Ar.	#	Ar.	
" de Lisboa		7#800 #200	"	5#000	"	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	41#000 48#000	Pp.	60#000	Pp.	Ab
" do Mediterraneo	" Mediterranean	30#000 35#000	Pp.	60#000	Pp.	F.
Vinho de Lisboa tinto PRR.	Wine Lisbon P. RR	# 120#000	"	130#000	"	
" " Branco	" " VWhite	# 115#000	"	150#000	"	
" " outros autores tinto	" other brands	70# 100#000	"	95#000	"	
" " Malaga secco b.p. P.	" Malaga " P. "	# 105#000	"	85#000	"	
" " Cette tinto	" Cette red "	# 77#000	"	80#000	"	
" " Espanha	" Catalonia " "	# 75#000	"	85#000	"	
" " Sicilia	" Sicily " "	# 60#000	"	110#000	"	
" " Pip. Cat.	" Span. Pipe	# 54#000	"	110#000	"	Nh
" Muscatel	" Muscatel	# #	"	100#000	"	
" " engarrafado.	" bottled	# 5#000	Dz.	2#400	Dz.	
" Bordeux "	" claret "	8#000 12#000	"	132#000	P.	
" Champagne "	" Champaigne "	18#000 20#000	"	360#000	"	Nh
Vidro p. v. de c. de 100 pes.	Window G.p. 100 sq. f	10#000 12#000	Cx.	#070	pé.	
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	# #780	Lb.	#600	Lb.	
" de cebo	" tallow	#200 #220	"	7#000	Ar.	Nh

EXPORTAÇÃO	ESPORTS.	Preço da Praça	POR	Avaliaç	POR.
Agoa-ardente Caxaça	Rum	# 40#000	Pipa	40#000	Pipa
Algodão 1. sorte	Cotton 1. quality	# 6#500	Arr.	6#500	Arroba
" 2. "	2,	5#400 5#500		5#500	"
Assucar b. encaixado. 1. sorte	Sucar in cases white 1. q.		"	2#050 1q	"
" " " 2. "	" " 2. "	400 a 450	"		"
" " " 3. "	" " 3 "		"		"
" " " 4. "	" " 4. "		"	1#650 2q	"
" " " 5. "	" " 5. "		"		"
" " " 6. "	" " 6. "	500	"		"
" Mascavado " 1. "	" " brown 1. "		"	1#450 1q	"
" " " 2. "	" " " 2. "		"		"
" Branco embarricado Novo	" inbarrels whites	# #	"		"
" Mascavado " "	" " brown	# #	"		"
" branco em sacos					
" mascavado "		# #			
Couros Secos Salgados	Dry salted hides	#120 #125	Libra	3#840	Hum
Meios de Solla	Tanned hides	2#000	Hum	2#200	"
Chifres da terra	Ox-horns	3#000	Cento	3#000	Cen
" do Rio Grande, novilho.	....	6#000			

FRETES.

Para Liverpool.	£ 2. 10. por Ton.	e 5 o/o primagem	Nominal	
" Canal entre Hamburgo e Havre	£ 2. 15. 0	" "		
" " incluindo portos Inglezes	£ 2. 15. 0	" "	"	
Assucar " Genova	£ 2. 10.	" "	"	
" Hamburgo	£ 3.	"		
" Baltico		"		
" Trieste	£ 3. 0. 0.	" "		
" Estados Unidos	1/2 o/o	" "		
" Portugal	250 Reis por @ sem primagem.			
" França	70 a 80 francos por Ton	e 10		
Algodão " Portugal	500 por @ sem primagem			
" França	400 reis por @ e 10 o/o — Cambio 160 rs. por 1 F.	"		
" Inglaterra	5/8 por e 5 o/o			
" Barcelona	500 reis por @ e 10 o/o — " 800 rs. o peso			
Couros " Inglaterra	£ 3. por Ton e 5 o/o por cento	Nominal		
" França	200 reis cada um e 10 o/o — Cambio 160 rs. por 1 Fr.			
" Estados Unidos	3/4 o/o e 5 o/o			

OBSERVACOENS.

Todas as mercadorias estrangeiras pagão 15 por cento de direitos, a excepção do chá, que paga 30 por cento e polvora que paga cincoenta por cento, sobre as avaliacões da pauta geral do Imperio; e alguns sobre o valor dado pela parte. Alem destes direitos pagão mais 5 por cento de armasenagem addicional e expediente. Mas as cambraias de linho, rendas de filó de seda e linho, obras de outro e prata, pedras preciosas, e canotilho de prata, e ouro, são isentas da armazenagem addicional, e só pagão 1 1/2 p. c. de expediente. São isentas de direitos as maquinas ainda não uzadas no lugar; porem pagão os 5 por cento de expediente e armazenagem adeional.

Concedem-se 4 mezes de armazenagem livre as fazendas seccas aos generos de estiva 30 dias, e aos liquidos contidos em cascos 10 dias, e findos elles pagão pela demora que tiverem na Alfandega na razão de 1/4 por cento ao mez.

Os vinhos e bebidas espirituosas importadas de paizes que não tem tratado com o Brazil, pagão direitos de 50 por cento sobre as avaliaçoens, incluindo-se nestes 1 1/2 por cento de expediente. Pagão mais 3 1/2 de armazenagem adeional.

Todas as bebidas espirituozas pagão de consumo na Provincia 40 reis por canada excepto agoa-ardente de fabrico nacional, que paga só 20 por cento sobre o valor.

Para attestos, e quebras concedem-se á os despachos de liquidos os seguintes abatimentos; a saber de 5 por cento em garrafas; de 3 por cento em botijas, de 2 por cento em casco e garrafoens.

O Carvão de pedra he izempto de direitos, e só paga 5 por cento de expediente, e armazenagem

Os direitos de exportação pagão-se sobre a avaliação d'uma pauta semanal na razão seguinte — Assuca 10 por cento; Algodão, Café, e Fumo 12 por cento; Agoa-ardente, couros, e todos os mais generos 7 por cento. Alem destes direitos pagão as taxas de 160 reis em cada caixa, de 40 reis em fecho, de 20 reis em cada barrica, ou saco de assucar; e de 40 reis em cada saca de algodão.

Couros, e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do Algodão, Assucar, Café, e Fumo, que pagão 5 por cento, e as taxas por volume.

Os metaes preciosos, nacionaes ou estrangeiros, em barra ou amoedados, e o ouro em pó pagão 2 por cento sobre o valor corrente no mercado.

Os escravos exportados pagão 5#000 por cada um.

REVISTA COMMERCIAL

CAMBIO — Não tem havido transaçoens e permanece a 29 1/2 por mil reis.

ALGODAO' — As entradas tem sido pequenas e sustenta o preço cotado de 6#500.

ASSUCAR — O mercado está quasi exausto e as vendas da semana forão feitas de 400 a 450 rs. por arroba sobre o ferro.

COUROS— São offerecidos a 125 rs. por libra, e algumas vendas a 120 reis por libra.

FARINHA —Chegarão duas porçoens uma de Hamburgo de 300 barricas e outra do Havre de 300 ditas, que ainda não consta terem sido vendidas.

BACALHAU — Chegarão dous carregamentos constando de 4460 barricas e supoem-se ter obtido 9#500 por barrica, o deposito anda por cerca de 7000 barricas.

CARNE DE CHARQUE — Em 11 embarcaçoens existe um deposito de 52000 arrobas, destas embarcaçoens nove são Nacionaes, e duas Sardas, e a maior parte desta porção de carne he de qualidade inferior e regula a venda de 1#400 a 2#100; a boa porem poderá obter 2#100.

RECIFE; NA TYPOGRAFIA DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA — 1841